

Handwritten signature in blue ink, with a circular stamp containing a stylized 'D' and a cross-like symbol.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2025**
(montantes expressos em euros)

A FARPA - ASS. DE FAM. E AMIGOS DO DOENTE PSICÓTICO



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Denominação da entidade

A FARPA - ASS. DE FAM. E AMIGOS DO DOENTE PSICÓTICO

1.2 - Sede / domicílio fiscal

AVENIDA BERNARDO SANTARENO, SANTARÉM, 2005 - 177

1.3 - NIPC

504 798 839

1.4 - Natureza da atividade

88102 – Atividades de ação social para pessoas com incapacidades, sem alojamento

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de julho, face ao que dispõe o artigo 3º do mesmo Diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), homologada pelo Aviso nº 8259/2015, de 20 de julho.

Os normativos e instrumentos legais utilizados foram:

- Aviso nº 8254/2015, de 20 de julho (Estrutura conceptual)
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de contas)

Na preparação das demonstrações financeiras, tomou-se como base:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os normativos e instrumentos legais em vigor, em ordem à obtenção de uma situação verdadeira e apropriada.

- **Regime da periodização económica (acréscimo)**

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo reconhecidos em “devedores por acréscimos de rendimentos” e “credores por acréscimos de gastos”, respetivamente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.2 - Referencial contabilístico

No período a que se referem as demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Referencial contabilístico

Todas as quantias incluídas nas demonstrações financeiras e referentes a 31 de dezembro do período anterior estão, para efeitos comparativos, apresentadas de acordo com SNC.

3 - POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

3.1 - Referencial contabilístico

As principais bases de reconhecimento e de mensuração utilizadas, foram as seguintes:

(i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que facultam informação adicional sobre as condições existentes à data do mesmo, são refletidos nas demonstrações financeiras. Aqueles que transmitem informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se forem consideradas materialmente relevantes.

(ii) Moeda de apresentação e diferenças de natureza cambial

A moeda funcional e de apresentação é o euro, sendo as transações em moeda estrangeira convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do encerramento, para os saldos em aberto, e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial são reconhecidos na demonstração dos resultados em "juros e rendimentos similares obtidos" ou "juros e gastos similares suportados", respetivamente, quando relacionados com financiamentos, e, em "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos ou perdas", respetivamente, em todos os outros casos.

(iii) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis em curso, tratando-se de bens ainda em fase de produção/instalação, são integrados, pelo custo de aquisição, no balanço, no item de ativos fixos tangíveis, não sendo, no entanto, depreciados, enquanto não entrarem em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, após o início de utilização dos bens, de acordo com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3
Outros Activos Fixos Tangíveis	4

Handwritten notes in blue ink at the top left of the page, including a signature and some illegible scribbles.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos elementos nem resultem em melhorias que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou do abate de ativos fixos tangíveis, são calculadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico à data da alienação dos ativos, sendo reconhecidas em resultados como "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas", respetivamente.

(iv) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, se forem controláveis pela entidade e se possa mensurar razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação suportadas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas como gastos nos resultados do período em que ocorrem.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando a entidade demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e, ou, uso e para os quais é provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, abatido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada, sendo que, este período, bem como o método utilizado, serão revistos no final de cada período, no caso de intangíveis com vida útil finita.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

(v) Investimentos em subsidiárias e associadas e outros

As participações em subsidiárias, e associadas são registadas pelo método do custo, subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade, ou pelo método da equivalência patrimonial, sendo registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, ajustadas face às alterações verificadas nos ativos líquidos das entidades participadas. A parte que lhes corresponde nesses resultados é reconhecida como gastos ou rendimentos no resultado da entidade.

Quando existem indícios de que possam estar em imparidade, é feita a avaliação dos investimentos financeiros, sendo reconhecidas como gastos, em resultados, as respetivas perdas por imparidade.

Quando a parte proporcional nos prejuízos acumulados da participada excede o valor pelo qual o investimento está registado, este é relatado por valor nulo, exceto quando a entidade tenha assumido compromisso de cobertura de prejuízos, casos em que as perdas adicionais são reconhecidas como passivo. Os lucros obtidos posteriormente não são reconhecidos até que se dê a cobertura das perdas não reconhecidas.

(vi) Imposto sobre o rendimento

O cálculo do imposto tem por base a matéria coletável, calculado em função do rendimento global, sujeita às taxas legais em vigor.

Adicionalmente, e na parte aplicável, são calculados valores resultantes das taxas de tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, conforme estabelece o artigo 88º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

(vii) Inventários

Os inventários são mensurados pelo valor menor de entre o custo e o valor realizável líquido. As mercadorias e as matérias primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao custo de aquisição, não excedendo este o respetivo valor do mercado.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas consumidas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, não excedendo o respetivo valor de mercado.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os gastos estimados necessários para concluir a sua produção e para efetuar a sua venda.

Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, e considerada como gastos, em resultados, o mesmo acontecendo às reversões, como rendimentos.

(viii) Locações

O reconhecimento das locações financeiras ou operacionais é realizado em função da substância dos contratos e não da sua forma.

Deste modo, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se tal não se verificar.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos por esta forma de contratos, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de pagamento de acordo com os planos financeiros contratuais.

Os juros incluídos nas rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos em resultados do período a que respeitam.

(ix) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no Balanço e mensurados:

- **Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados ao "custo" ou "custo amortizado", os ativos e os passivos financeiros que sejam à vista ou tenham uma maturidade definida, que tenham associado um retorno fixo ou determinável e que não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria, incluem-se os seguintes ativos e passivos financeiros:

- **Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, bem como outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para as quais o risco de alteração é insignificante.

Nr. 11
Banco
Deu
B

- **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registrados pelo seu valor nominal.

- **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo ou custo amortizado e reconhecidos como "passivo corrente" e "passivo não corrente".

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos e os encargos com juros e despesas similares são reconhecidos pelo método do juro efetivo em resultados do exercício, ao longo do período de vida desses financiamentos.

- **Ao justo valor**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria anterior, são incluídos na categoria de "ao justo valor", com as respectivas alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

- **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria de "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao "custo amortizado", a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente, na data do relato, dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao "custo", a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data do relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na conta de "perdas por imparidade" do período em que são determinadas, e reconhecidas, no Balanço, a abater aos respetivos ativos financeiros.

- (x) **Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios das entidades públicas apenas são reconhecidos quando existe segurança de que a entidade cumprirá com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis, associados ao investimento são reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais, sendo, posteriormente, imputados numa base sistemática como rendimentos aos resultados dos períodos, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionem.

Tratando - se de subsídios à exploração são, de modo geral, reconhecidos como rendimentos dos períodos em que se tornem recebíveis ou de forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que se destinam a compensar.

Handwritten signature and initials in blue ink.

(xi) R dito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, já deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mant m qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
-   provável que benefícios econ micos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento   data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que benefícios econ micos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação   data do relato possa ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios econ micos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade. O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando é estabelecido o direito da entidade a receber o correspondente montante.

(xii) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Nesta matéria e na que prevê a efetivação de juízos de valor por parte do órgão de gestão foi cumprido o que estabelece o n  6 da NCRF-ESNL. Não foram encontrados erros que justificassem a reexpress o de valores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados   data do relato, com base no melhor conhecimento, existente   data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e, ou, correntes. Contudo, poderão acontecer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis   data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas, sendo, então corrigidas de forma prospetiva.

(xiii) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são contabilizadas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante de um acontecimento passado,   provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O seu montante corresponde   melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários, para liquidar a obrigação, revista em todas as datas de relato, tendo em atenção os riscos e incertezas associadas a cada obrigação.

Os passivos contingentes e os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios econ micos não seja remota, ou quando for provável a existência de um influxo econ mico futuro de recursos, respetivamente.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, do período e acumuladas, e nas perdas por imparidade, do período e acumuladas, foram os seguintes, considerando o período em causa 2025 e o comparativo com o período imediatamente anterior 2024

	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	29.272,50	0,00	0,00	29.272,50
Equipamento básico	2.813,35	2.195,59	0,00	5.008,94
Equipamento de transporte	37.804,46	34.163,39	0,00	71.967,85
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.575,22	2.856,63	0,00	6.431,85
Outros ativos fixos tangíveis	8.386,70	0,00	0,00	8.386,70
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA	81.852,23	39.215,61	0,00	121.067,84
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	243,94	2.927,25	0,00	3.171,19
Equipamento básico	2.503,67	607,92	0,00	3.111,59
Equipamento de transporte	37.804,46	711,74	0,00	38.516,20
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.339,52	394,40	0,00	3.733,92
Outros ativos fixos tangíveis	8.206,42	180,28	0,00	8.386,70
Soma	52.098,01	4.821,59	0,00	56.919,60
ATIVO LÍQUIDO	29.754,22	34.394,02	0,00	64.148,24

	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	29.272,50	0,00	29.272,50
Equipamento básico	2.813,35	0,00	0,00	2.813,35
Equipamento de transporte	37.804,46	0,00	0,00	37.804,46
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.575,22	0,00	0,00	3.575,22
Outros ativos fixos tangíveis	8.386,70	0,00	0,00	8.386,70
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA	52.579,73	29.272,50	0,00	81.852,23
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	243,94	0,00	243,94
Equipamento básico	2.503,67	0,00	0,00	2.503,67
Equipamento de transporte	37.804,46	0,00	0,00	37.804,46
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.065,83	273,69	0,00	3.339,52
Outros ativos fixos tangíveis	8.086,48	119,94	0,00	8.206,42
Soma	51.460,44	637,57	0,00	52.098,01
ATIVO LÍQUIDO	1.119,29	28.634,93	0,00	29.754,22

*Novo de
Bom Novo
Revis*

5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1.823,74	0,00	0,00	1.823,74
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	1.823,74	0,00	0,00	1.823,74
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1.622,44	201,30	0,00	1.823,74
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	1.622,44	201,30	0,00	1.823,74
ATIVO LÍQUIDO	201,30	201,30	0,00	0,00

	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1.823,74	0,00	0,00	1.823,74
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	1.823,74	0,00	0,00	1.823,74
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1.421,20	201,24	0,00	1.622,44
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	1.421,20	201,24	0,00	1.622,44
ATIVO LÍQUIDO	402,54	201,24	0,00	201,30

Quarta-Feira
10/12/2024
Pleuro

6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

FINANCIAMENTOS	31.12.2025	31.12.2024
Não corrente	22.190,25	0,00
Corrente	7.052,98	935,60
TOTAL	29.243,23	935,60
Encargos suportados	386,01	735,97

7 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as contas relativas a inventários, bem como as relativas ao custo das vendas e da variação das produções, apresentavam a seguinte composição:

7.1 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)						
Descrição	31.12.2025			31.12.2024		
	Mercadorias	Mat Pri, Subsid, Consumo	Total	Mercadorias	Mat Pri, Subsid, Consumo	Total
Inventário inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras e reg. inventários	0,00	802,72	802,72	1.657,99	0,00	1.657,99
Inventário final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	802,72	802,72	1.657,99	0,00	1.657,99

Handwritten signature and initials in blue ink.

8 - RENDIMENTOS E GASTOS

As contas de "rendimentos" e de "gastos", apresentavam, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os seguintes saldos:

8.1 - Rendimentos

RENDIMENTOS		
Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	38.743,58	34.044,76
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Subsídios à exploração	88.674,18	74.270,60
Reversões	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	18,46	0,00
Outros rendimentos, dos quais:	19.573,87	11.136,32
• Juros obtidos	0,00	0,00
• Rendimentos suplementares	0,00	0,00
• Descontos p. p. obtidos	0,00	0,00
• Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
• Ganhos em inventários	0,00	0,00
• Em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
• Nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
• Em investimentos não financeiros	0,00	0,00
• Outros	19.573,87	11.136,32
TOTAL	147.010,09	119.451,68

Handwritten notes:
 Novo
 Roubado
 Peris
 X

8.2 - Fornecimentos e serviços externos

FORCIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Subcontratos	7.650,00	7.125,00
Trabalhos especializados	6.806,80	10.549,96
Publicidade e propaganda	50,92	48,68
Vigilância e segurança	421,46	105,39
Honorários	165,00	150,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	474,52	1.465,41
Serviços bancários	230,56	176,91
Ferramentas utensílios desgaste rápido	307,50	440,94
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1.812,10	96,94
Artigos para oferta	709,95	253,20
Outros materiais	0,00	593,78
Eletricidade	0,00	0,00
Combustíveis	762,88	709,42
Água	597,78	174,64
Outros fluidos	0,00	3,97
Deslocações e estadas	0,00	22,80
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Rendas e alugueres	578,47	284,16
Comunicação	685,82	709,04
Seguros	1.651,99	2.600,44
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	274,36	0,00
Despesas de representação	36,59	732,35
Limpeza, higiene e conforto	1.131,00	1.314,60
Outros serviços	3.816,70	703,68
TOTAL	28.164,40	28.261,31

9 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, registaram-se os seguintes factos relativos a subsídios:

Descrição	31.12.2025	
	Valor inicial	Imputação ao período
Subsídios ao investimento		
• Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
• Ativos intangíveis	0,00	0,00
	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	88.674,18
Reembolsos	0,00	0,00
	31.12.2024	
Subsídios ao investimento		
• Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
• Ativos intangíveis	0,00	0,00
	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	74.270,60
Reembolsos	0,00	0,00

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros foram classificados como segue, e mensurados ao custo amortizado menos as perdas por imparidade acumuladas.

10.1 - Ativos financeiros

ATIVOS FINANCEIROS						
DESCRIÇÃO	31.12.2025			31.12.2024		
	Valor bruto	Perdas Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas Imparidade	Valor líquido
Ativos não correntes						
Outros créditos e ativos não correntes	272.166,82	0,00	272.166,82	0,00	0,00	0,00
Ativos correntes						
Créditos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e out entes públicos	294,63	0,00	294,63	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	10.838,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos correntes	10.838,96	0,00	10.838,96	9.121,01	0,00	9.121,01
Meios financeiros líquidos						
Caixa e depósitos bancários	48.764,45	0,00	48.764,45	28.557,67	0,00	28.557,67
TOTAIS	332.064,86	0,00	321.225,90	37.678,68	0,00	37.678,68

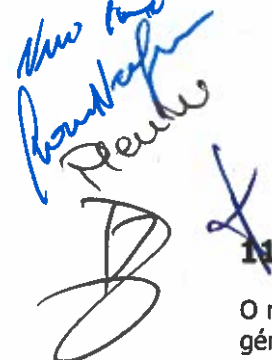
João da Silva
Rodrigues
JR
+

10.2 - Passivos financeiros

PASSIVOS FINANCEIROS		
DESCRIÇÃO	31.12.2025	31.12.2024
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	22.190,25	0,00
Outras dívidas a pagar	1.267,83	0,00
	23.458,08	0,00
Passivos correntes		
Fornecedores	9.668,10	2.014,33
Estado e outros entes públicos	6.054,59	6.726,49
Financiamentos obtidos	7.052,98	935,60
Outros passivos correntes	13.087,27	15.079,11
	35.862,94	24.755,53
Totais	59.321,02	24.755,53

10.3 - Acréscimos e diferimentos

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
DESCRIÇÃO	31.12.2025	31.12.2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	10.838,96	6.779,36
Credores por acréscimos de gastos	12.537,16	15.079,11
Gastos a reconhecer	1.596,91	356,49
Rendimentos a reconhecer	279.398,30	0,00



11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados, durante o período a que se referem as demonstrações financeiras, por género e número de horas trabalhadas, é o que consta no quadro seguinte.

DESCRIÇÃO	31.12.2025	
	Número de pessoas	Número de horas
Por remuneração:		
Pessoas remuneradas	4	7411
Pessoas não remuneradas		
Por tipo de horário:		
A tempo completo	4	7411
A tempo parcial		
Por género:		
Homens	1	1643
Mulheres	3	5768

12 - FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos, em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Os saldos registados de caixa e seus equivalentes, e de depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, bem como os seus movimentos, constam do quadro que segue:

FLUXOS DE CAIXA		
	31.12.2024	31.12.2025
Caixa	750,55	0,00
Depósitos Bancários	27.807,12	48.764,45
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	28.557,67	48.764,45

Handwritten signature and initials in blue ink.

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas e autorizadas para emissão, pela Direção, em 25 de março de 2026.

Não são conhecidos quaisquer eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

14 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

14.1 - Fundos patrimoniais

A composição dos fundos patrimoniais é a seguinte:

Descrição	Saldo 31.12.2024	Aumentos / Reduções	Saldo 31.12.2025
Fundos	7.653,89	0,00	7.653,89
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	42.098,82	-5.860,02	36.238,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-5.860,02	21.734,01	15.873,99
Totais	43.892,69	15.873,99	59.766,68

15 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS

As participações em subsidiárias, e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial, sendo registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, ajustadas face às alterações verificadas nos ativos líquidos das entidades participadas. A parte que lhes corresponde nesses resultados é reconhecida como gastos ou rendimentos no resultado da entidade.

Quando existem indícios de que possam estar em imparidade, é feita a avaliação dos investimentos financeiros, sendo reconhecidas como gastos, em resultados, as respectivas perdas por imparidade.

Quando a parte proporcional nos prejuízos acumulados da participada excede o valor pelo qual o investimento está registrado, este é relatado por valor nulo, exceto quando a entidade tenha assumido compromisso de cobertura de prejuízos, casos em que as perdas adicionais são reconhecidas como passivo. Os lucros obtidos posteriormente não são reconhecidos até que se dê a cobertura das perdas não reconhecidas. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as contas relativas a inventários, bem como as relativas ao custo das vendas e da variação das produções, apresentavam a seguinte composição:

Descrição	Em Subsidiárias	Em Associadas	Noutras Empresas	Total
Saldo inicial (parte respeitante ao goodwill)	0,00	0,00	657,53	657,53
Aquisições (parte respeitante ao goodwill)	0,00	0,00	0,00	0,00
Parte nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos Compensação	0,00	0,00	18,46	18,46
Alt. nos cap. próp. da investida não rec. em resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações BPI Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de investimentos financeiros em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00	675,99	675,99

A Administração / Gerência,

O Contabilista Certificado,

Filipa Daetinho

Yuan 4-Jul di. Loro Loro
hempurisa d. Loro Loro
Domicio Isabel Costa Henning
Pedro Pique Marques Pils

For the Hon. Sec. Treas.